

RESPONSABILIDADE SOCIAL



Ao integrar educação, tecnologia e práticas sustentáveis, a organização está reconfigurando o cenário socioambiental no Rio Grande do Sul e estimulando novas práticas

Green Thinking coloca discurso sobre sustentabilidade em ação

Plataforma de educação ambiental online promove a preservação do meio ambiente no dia a dia

Sofia Kramp Leke
sofial@jcrs.com.br

Diante de um momento em que a responsabilidade social já não é mais um diferencial, mas quase se torna uma obrigação para empresas e organizações, iniciativas que conciliam educação, sustentabilidade e impacto verdadeiro na sociedade começam a ganhar mais atenção. É dentro desse cenário que surge a Green Thinking, uma organização brasileira que aposta na educação ambiental como caminho para promover mudanças concretas e ampliar o impacto social de maneira sustentável.

Com atuação em Porto Alegre, a iniciativa se apresenta como um “agente polinizador da sustentabilidade”, em que um de seus projetos começa no Zero Waste Lab Porto Alegre. O espaço une pessoas e projetos para promover o conceito de Zero Waste - Resíduo Zero - em várias áreas, como universidades, escolas, empresas e comunidades. O objetivo é impulsionar uma sociedade mais consciente e ativa, com inovação, tecnologia e práticas sustentáveis, de forma que elas contribuam para a economia local e regional. A ideia não fica só no discurso ambiental: a proposta é colocar

em prática ações que integrem aspectos sociais, econômicos e ecológicos no dia a dia.

Um dos pontos fortes da organização é justamente a diversidade de públicos que atende, indo além do ambiente corporativo e envolvendo diferentes setores da sociedade. A Green Thinking desenvolve projetos tanto com empresas quanto com comunidades em situação de vulnerabilidade, além de atuar com governos e ambientes de inovação. Esse tipo de ação reforça o papel da educação como ferramenta de transformação social, principalmente em contextos onde o acesso à informação ainda é limitado.

Lucas Fontes, educador ambiental e diretor do Green Thinking, conta que “desde o início, o nosso objetivo foi justamente resolver essa lacuna: transformar sustentabilidade em ação. Queríamos sair do discurso e criar soluções que ajudassem pessoas, escolas, empresas e comunidades a entender, implementar e medir práticas mais sustentáveis, especialmente no contexto da gestão de resíduos e da economia circular. A partir disso, estruturamos o Green Thinking como uma plataforma que une educação, tecnologia e inovação social para gerar impacto real nos territórios”.

Entre as iniciativas desenvolvidas, o Programa Rumo ao Lixo Zero visa apoiar organizações na criação de estratégias para reduzir resíduos, adotar práticas mais

sustentáveis e construir indicadores ESG para receber a Certificação Lixo Zero. “O nível de maturidade das empresas brasileiras em relação à sustentabilidade ainda é bastante heterogêneo no Brasil. Temos, desde grandes a pequenas empresas, que já incorporaram a sustentabilidade de forma estratégica, com metas claras, indicadores ESG e integração nas decisões de negócio.

Por outro lado, ainda existe uma grande parcela de organizações em estágios iniciais, tratando o tema de forma mais pontual ou até reativa”, afirma Fontes. Ao mesmo tempo, o programa também oferece gratuitamente oficinas, cursos e palestras sobre temas como ecofeminismo, inovação social, marketing verde e economia circular, o que torna o conteúdo mais acessível e aplicável a todos. Ainda na linha da educação, a Green Thinking possui um ebook com 68 dicas aplicáveis de como reduzir gastos financeiros de forma sustentável em casa.

Outro aspecto importante é a formação de pessoas que possam multiplicar esse conhecimento. Através do curso Agente Lixo Zero, a Green Thinking capacita participantes para levarem práticas sustentáveis para suas próprias comunidades. O curso possui quatro módulos: o módulo 1, A Semente, começa plantando a sustentabilidade na consciência dos participantes

através de conceitos, definições e a apresentação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); o módulo 2, O Cuidado, cultiva a apresentação inicial e desenvolve temas sobre consumo ético, gestão de resíduos e comunicação sustentável; o módulo 3, O Crescimento, expande para o conhecimento ecológico para diversas áreas como escolas e corporações; o módulo 4, Os Frutos, colhe e multiplica os resultados ao final do curso, onde os participantes já possuem uma integração completa do conceito Lixo Zero com práticas de longo prazo e recebem um certificado de conclusão do curso.

Além da atuação local, a organização também vem ampliando seu alcance para outros países, acumulando centenas de milhares de pessoas influenciadas positivamente por suas iniciativas. Esse crescimento acompanha uma demanda cada vez maior por soluções que consigam equilibrar desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental.

Atualmente, mais de 600 mil pessoas já foram impactadas com o conteúdo da plataforma, inclusive fora do Brasil, como em Portugal, Indonésia, Itália, Estados Unidos, Holanda, Moçambique, Bélgica, Espanha e França. No total, a Green Thinking possui uma equipe de 213 membros na plataforma online e o objetivo continua sendo crescer cada vez mais de maneira sustentável.

A metodologia adotada pela Green Thinking se baseia em três pilares, chamados de IEI: Inspirar pessoas, organizações e governos; Executar projetos e ações de educação ambiental; Integrar boas práticas na sociedade. Na prática, isso significa ir além da conscientização e garantir que o conhecimento realmente se transforme em ação.

A proposta é simples, mas desafiadora: fazer com que a sustentabilidade deixe de ser apenas uma ideia e passe a fazer parte da rotina das pessoas. “A ideia de que sustentabilidade é cara ainda é muito comum, mas ela é, em grande parte, um mito, ou, no máximo, uma visão de curto prazo. De fato, algumas soluções exigem investimento inicial, especialmente quando envolvem mudanças de processos ou infraestrutura. No entanto, quando olhamos para o médio e longo prazo, a sustentabilidade tende a gerar eficiência, reduzir custos operacionais, evitar desperdícios e mitigar riscos”, diz Fontes.

Diante de desafios como as mudanças climáticas e o aumento das desigualdades sociais, iniciativas como essas mostram que a sustentabilidade pode ser mais do que um conceito distante. Quando colocada em prática, ela se torna uma ferramenta concreta de transformação, capaz de gerar impacto real na vida das pessoas e nas comunidades onde estão inseridas.